

ANJO CAÍDO

marinho gil

ANJO CAÍDO

**Ninguém entenderá porque de tanta dor
que sangra do meu peito e respinga na tela,
mostrando que do mundo emana o desamor,
brotando no Brasil saudades da Isabella!**

**Ninguém nem saberá porque, neste momento,
meus versos só tem dor e a rima a soluçar,
como a prever que vai cair no esquecimento
e a lembrança do anjo também vai passar...**

**Ninguém mais lembrará da dor, da agonia
da Ana, do Brasil, do poeta em histeria
que, com versos de sangue, só disse...Isabella...**

**Ninguém mais saberá que fim levou, então,
o que fez versos com tamanha emoção
e que seguiu riscando a dor em sua tela!**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/anjo-caido>